

## **PLANTAS MEDICINAIS: RESGATE DE SABERES POPULARES**

Moana Campos Leal<sup>1</sup>, Raquel Lorensini Alberti<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá*, RS, Brasil.

\*Orientador.

O Brasil é reconhecido por sua biodiversidade. Essa riqueza biológica torna-se ainda mais importante porque está aliada a uma sociodiversidade que envolve vários povos e comunidades, com visões, saberes e práticas culturais próprias. Na questão do uso de plantas, esses saberes e práticas estão intrinsecamente relacionados aos territórios e seus recursos naturais, como parte integrante da reprodução sociocultural e econômica desses povos e comunidades. Nesse sentido, é imprescindível promover o resgate, o reconhecimento e a valorização das práticas tradicionais e populares de uso de plantas medicinais. Diante de tal contexto, o projeto Plantas medicinais: resgate de saberes populares, busca valorizar e fortalecer o uso de plantas e produtos naturais de forma segura, já que essas espécies possuem substâncias com propriedades terapêuticas em diferentes partes, como folhas, flores, cascas e raízes. A ideia surge pela predominância dos medicamentos químicos e a falta de divulgação das tradições que distanciaram a população dos saberes ligados às plantas medicinais, reduzindo o acesso a alternativas muitas vezes eficazes e sustentáveis. Nesse contexto, o projeto justifica-se pela necessidade de preservar espécies, recuperar práticas populares e estimular a integração da comunidade, por meio do diálogo com os saberes de pessoas, que mantêm vivos costumes importantes. O objetivo é promover o resgate desses conhecimentos, preservar espécies no espaço escolar e possibilitar que a comunidade acadêmica e comunidade externa tenham acesso a informações confiáveis, fortalecendo a comunicação entre gerações e a valorização cultural. Para isso, o trabalho desenvolve uma horta em formato de mandala no horto da biodiversidade, onde foram restaurados canteiros para o plantio de diversas espécies medicinais, obtidas na área agrícola e junto à comunidade interna e externa. Todas as plantas receberam identificação em placas de madeira personalizadas com o nome popular. Além disso, o espaço foi revitalizado, organizado e decorado. Além disso, mudas foram produzidas em caixas de leite reaproveitadas, preenchidas com substrato e utilizadas para o plantio. Paralelamente, elaborou-se um catálogo com as espécies do horto, contendo nomes populares e científicos, benefícios, formas de uso e contraindicações, a partir de fontes bibliográficas seguras. Desse modo, conclui-se que o projeto contribui para o resgate cultural, o fortalecimento da sustentabilidade e a valorização da biodiversidade, e ao mesmo tempo, promove a saúde e a educação ambiental, uma vez que a comunidade encontra na mandala um banco de espécies medicinais para preservação e propagação, garantindo a troca de saberes e a integração entre diferentes gerações.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Tradições; Sustentabilidade; Saberes.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX N° 39/2024, Projeto: Plantas medicinais: resgate de saberes populares.